



# JORNAL SERVINDO



Edição 356ª - Maio/2023

Formação e informação a serviço da Igreja

diocesecampourao.org.br

**Mala Direta  
Básica**  
75.903.880/0001-05  
MITRA DIOCESANA - CM  
Fechamento autorizado.  
Pode ser aberto pelos Correios.

Madona com o Cristo criança - Giovanni Battista Salvi Da Sassoferrato



**SANTA MARIA, MÃE DE DEUS**  
ROGAI POR NÓS!

Pág. 6

**Pág 3** | 60ª Assembleia Geral da CNBB

**Pág 6** | Por que chamamos Maria, Mãe de Deus?

**Pág 12** | A importância da devoção a Nossa Senhora



**DOM BRUNO  
ELIZEU VERSARI**  
Bispo Diocesano de Campo Mourão

## Palavra do Bispo | Maria discípula e missionária



*Maria partiu apressadamente para visitar Isabel (Lc 1,39)*

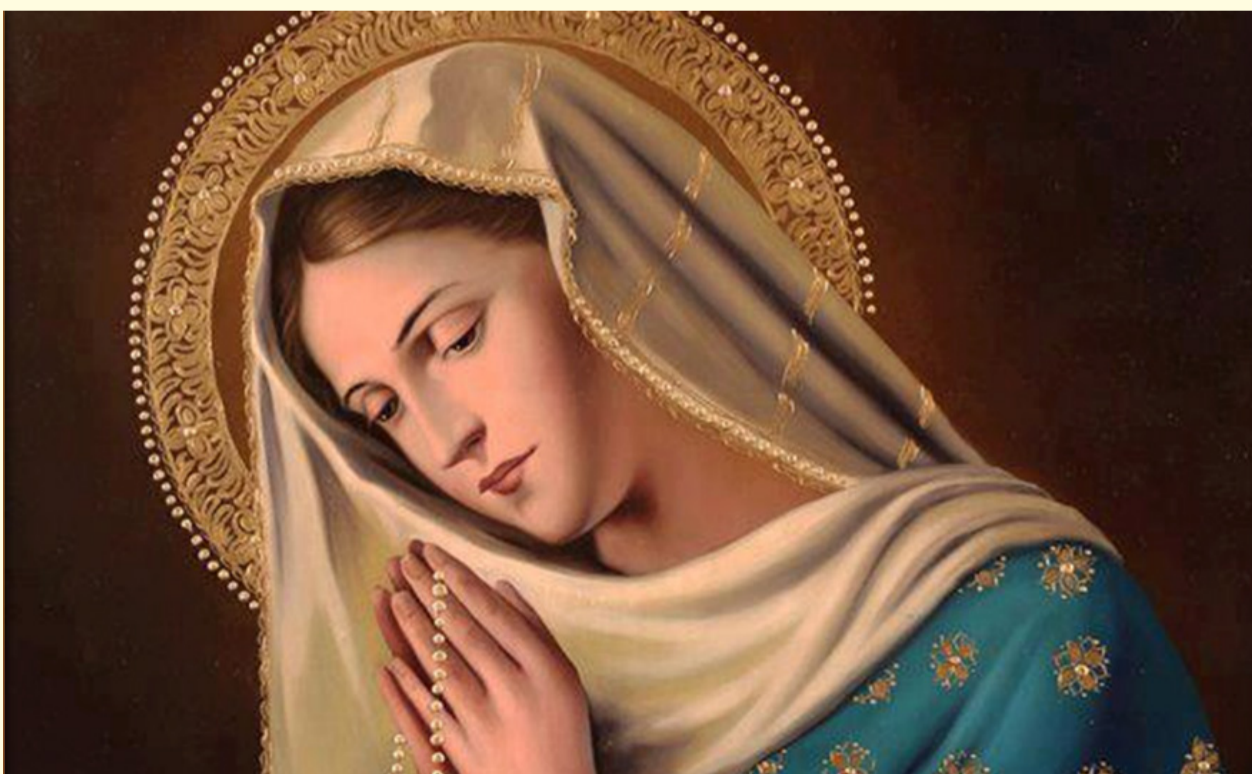
Visitar o outro é uma característica de todo missionário. Jesus visita seus amigos: Marta, Maria e Lazaro. Maria visita sua prima Isabel. O catequista visita o catecúmeno. O devoto de nossa senhora também é um autêntico visitador. Penso que visitar alguém aproxima muito quem tem “alma mariana” de quem conhece pouco sobre Maria, sobre Jesus e sua Igreja.

Encontro muitas pessoas que aprenderam a gostar de Maria, ser devoto fervoroso, depois de uma experiência de rezar o terço. Aprenderam como a jovem e humilde Maria que no seu sim fez-se discípula do Filho de Deus. Ao saber de sua prima Isabel, fez-se missionária, vai ao encontro e anuncia a encarnação. Essa experiência foi tão forte que deseja viver como Maria a Mãe de Jesus.

Vou descrever algumas coisas que escuto nos encontros com os devotos de Nossa Senhora; discípula e missionária:

1. Com Maria discípula, aprendi o valor da oração e do conhecimento da Palavra de Deus para poder ter familiaridade com Ele e ler a sua manifestação na história.
2. Com Maria discípula, aprendi que a fé de Abraão não tem sentido se nossas atitudes não nos levarem ao encontro dos mais necessitados.
3. Com Maria discípula, aprendi que Deus age na história através de nós e que, se o planeta e a relação entre os seres humanos e a natureza não estão bem, é porque não fazemos a nossa parte.
4. Com Maria discípula, aprendi, que a fé se expressa na comunhão, na solidariedade e na justiça e que, se não a traduzimos em gestos concretos somos como sal sem sabor.
5. Com Maria discípula, aprendi, que ser cristão é ir ao encontro do outro.
6. Com Maria discípula, aprendi que o Filho de Deus não é o deus dos soberbos, dos opulentos, dos violentos, mas dos pequenos e simples.
7. Com Maria discípula aprendi que estar aos pés do Mestre ouvindo-o e guardando no coração sua Palavra é também estar presente em seu projeto libertador, nas lutas por vida em plenitude.
8. Com Maria discípula aprendi que ser discípula é também ser missionária, é ser igreja em saída anunciando o amor de Jesus até os confins do mundo, com a Palavra e com a vida.
9. Com Maria Missionária, aprendi que ser missionária é levar Jesus Cristo e sua mensagem a todos, assumido o meu batismo até as últimas consequências.
10. Com Maria missionária, aprendi a estar atenta ao Espírito Santo que se manifesta na comunidade reunida em nome de Jesus.
11. Com Maria missionária, aprendi que preciso ser presença misericordiosa na vida das pessoas, pois, através delas exerço a compaixão e a ternura de Jesus.
12. Com Maria missionária, aprendi que ser missionária é ir onde há maior necessidade de maior serviço ao irmãos e irmãs.

*Com Maria rezo diariamente pedindo sua intercessão para que eu seja fiel ao projeto de Deus em minha vida, que eu também seja um discípulo missionário comprometido e disponível para Deus e para a Igreja. Que eu viva com fidelidade para corresponder à vontade de Deus em minha vida. Amém!*



## Editorial

Iniciamos o mês de maio, e nesse mês a Igreja celebra o mês mariano. Estamos vivendo o Ano Vocacional, com o tema: “Vocação: Graça e Missão” e o lema “Corações ardentes, pés a caminho” (cf. Lc 24,32-33). Na perspectiva vocacional, Maria foi uma mulher em atitude vocacional do sim e do servir. Ela, quando o anjo lhe fez o anúncio, prontamente disse SIM.

Tão logo recebeu a notícia que sua parenta Isabel estava grávida, se colocou a caminho ao encontro daquela que era a mãe do precursor. Por isso, seguramente Maria pode ser considerada como modelo vocacional.

Todos nós, segundo a vocação recebida e o ministério que nos foi confiado pela Igreja, devemos muito a Maria. Podemos dizer que Ela é a “fonte”, em Jesus Cristo, e a razão da nossa vocação; ela é o ponto de referência do nosso itinerário permanente de crescimento vocacional. Maria é, sobretudo para quem está em busca de uma vocação, uma experiência vivida de um caminho vocacional.

Podemos dizer que no itinerário vocacional de Maria (o chamado, a escuta, a surpresa, a espera, a prova, o sim), ou seja, tudo o que acontece entre a disponibilidade (aqui estou) e a entrega (faça-se em mim segundo a tua palavra), são valores que marcam e motivam toda verdadeira busca vocacional.

Para o cristão que percorre um caminho de fé vocacional, ter Maria como ponto de referência e modelo, como figura do discípulo, só enriquece e fortalece uma resposta humilde e feliz. São João Paulo II (1988) dizia que todo vocacionado que eleva o “olhar para Maria, encontra nela um modelo perfeito para o conhecimento do desígnio de Deus”.

A inspiração vocacional de Maria só acrescenta valores que edificam a caminhada daqueles que optam por entregar suas vidas a Jesus. O seu silêncio (guardava todas estas coisas, meditando-as no seu coração) como escuta e acolhimento fiel da Palavra de Deus; a caridade para com Isabel, ao acolher o discípulo João como “filho”, ao fazer companhia aos apóstolos quando estes se trancaram por estarem com medo após a morte de Jesus; a fé total na Palavra e na ação salvífica do filho, na cruz; a capacidade de compartilhar o mistério de Deus no estar junto da cruz... Podemos dizer que estes são, entre tantos, alguns valores pedagógicos e formativos para a escolha vocacional ainda hoje.

O papa Francisco na mensagem de 2023, diz “o dom da vocação é como uma semente divina que germina no terreno da nossa vida, abre-nos a Deus e abre-nos aos outros para partilhar com eles o tesouro encontrado. Esta é a estrutura fundamental daquilo que entendemos por vocação: Deus chama amando, e nós, agradecidos, respondemos amando”.

Caros leitores, Maria disse seu sim ao amor. Que todos possam se aproximar de Maria e discernir o plano de Deus para a própria vida, e com generosidade responder à vocação pessoal, para a qual Deus chama necessariamente cada homem e cada mulher com a sua vida, aberto a um eventual empenho definitivo de consagração e doação total a Deus e a serviço da Igreja.

### EXPEDIENTE

**Diretor:** Dom Bruno Elizeu Versari

**Assessor/Coordenador:** Pe. Adilson Mitinoru Naruishi

**Responsável:** Heloísa Perichero

**Impressão:** Grafnorte - Apucarana

**Tiragem:** 9000 exemplares

**E-mail:** jornalservindo@hotmail.com

**Fone:** (44) 3529-4103 / (44) 99803-3137

**Site:** diocesecampomourao.org.br

Permite-se a reprodução total ou parcial do material veiculado no Jornal Servindo, desde que citada a fonte. As assinaturas do Jornal Servindo podem ser feitas nas secretarias paroquiais da Diocese.





# 60ª Assembleia Geral

19 a 28 de abril de 2023 | Aparecida/SP

## 60ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

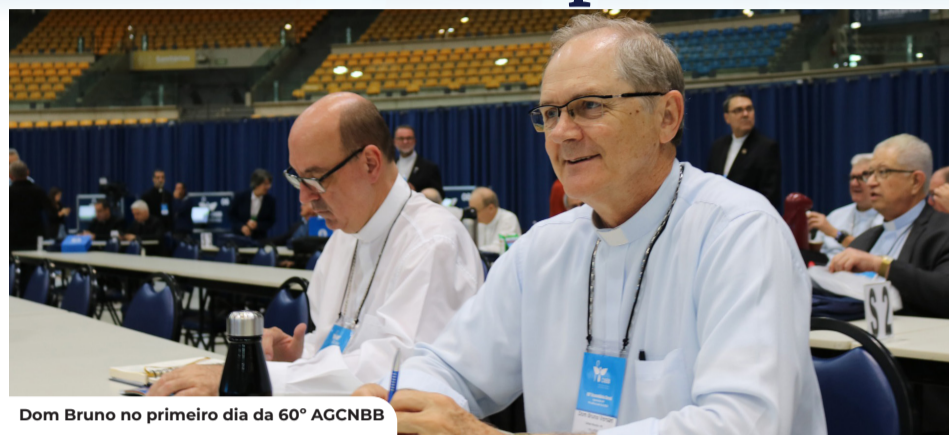
Entre os dias 19 e 28 de abril, aconteceu em Aparecida-SP, a 60ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Com uma programação intensa, a Assembleia foi sustentada por momentos de retiro espiritual, oração, missa e devocionais durante os 10 dias que mais de 300 bispos, arcebispos e cardeais de todas as 279 circunscrições eclesiais do país estiveram reunidos.

O encontro do episcopado brasileiro, segundo o portal da CNBB, contou com 22 sessões ao longo das duas semanas, para refletir, rezar e definir questões importantes da Igreja no Brasil. O tema central da 60ª Assembleia é "Avaliação Global da Caminhada da CNBB", contando também com outros seis temas prioritários: Doutrina da Fé, Liturgia, Regimento da CNBB, Relatório do Quadriênio, Relatório Econômico e Textos Litúrgicos. Além disso, outros 15 temas foram debatidos, como Acordo Brasil-Santa Sé, Análise de Conjuntura Social e Eclesial, Gestão e Campanha da Fraternidade.

A primeira Celebração Eucarística da 60ª AG da CNBB ficou marcada pelo início do uso de textos da nova atualização brasileira do Missal Romano, aprovada pela

Santa Sé, que chegará para todo território nacional até o Primeiro Domingo do Advento (03/12). No segundo dia de assembleia, foi tratado sobre as atualizações do regimento interno da entidade, que vem sendo realizado desde a aprovação do estatuto da CNBB, em dezembro de 2022. O terceiro dia da assembleia foi dedicada às avaliações das atualizações realizadas no regimento interno da CNBB.

Durante a 60ª Assembleia Geral dos Bispos, um evento que marcou foi a eleição dos quatro membros da presidência, dos 12 presidentes das comissões episcopais permanentes, dos dois representantes da CNBB no Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho (CELAM), um titular e suplente, e dos dois bispos que participarão da assembleia do Sínodo sobre a Sinodalidade, em Roma. Todas as funções terão ser por um quadriênio (2023-2027). Na primeira votação foi eleito o arcebispo de Porto Alegre-RS, dom Jaime Spengler, como presidente. A presidência foi completada com a eleição dos demais membros: dom João Justino de Medeiros Silva, arcebispo de Goiânia-GO (primeiro vice-presidente); dom Paulo Jackson Nóbrega de Sousa,



Dom Bruno no primeiro dia da 60ª AGCNBB



Bispos do Regional Sul 2

bispo de Garanhuns-PE (segundo vice-presidente); e dom Ricardo Hoepers, bispo de Rio Grande-RS (secretário-geral da entidade).

Para as 12 Comissões Episcopais Pastorais, que são responsáveis em promover a pastoral orgânica nacional, com suas dimensões globais e setores especializados, e que também responde pelo estudo, proposta e animação dos programas e projetos de seu âmbito de atribuições, foram eleitos novos presidentes: dom Maurício da Silva Jardim (Ação Missionária); dom Leomar Antônio Brustolin (Animação Bíblico-Catequética); dom Joel Portella Amado (Comissão Episcopal para a Doutrina da Fé); dom José Valdeci Santos Mendes (Comissão Episcopal para a Ação Sociotransformadora); dom Hernaldo Pinto Farias (Comissão para a Liturgia); dom Ângelo Ademir Mezzari (Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada); dom Giovane Pereira de Melo (Comissão Episcopal para o Laicato); dom Vilsom Basso (Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude); dom Teodoro Mendes Tavares (Comissão para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-Religioso); dom Gregório Paixão (Comissão Cultura e a

Educação); dom Valdir José de Castro (Comissão Episcopal para a Comunicação); e dom Bruno Elizeu Versari (Comissão Episcopal da Vida e Família).

Entre as nomeações, muito enriquece nossa diocese a escolha de dom Bruno para a Comissão da Vida e Família. Dom Bruno já era membro da Comissão Nacional, e até início desse ano era bispo referencial da Pastoral Familiar da CNBB - Regional Sul 2. Logo que saiu o resultado da votação, foi perguntado ao bispo, como de praxe, se o mesmo aceitava o ofício confiado pelo episcopado brasileiro. Dom Bruno subiu ao tribunal e respondeu: "Eu agradeço os votos, espero corresponder e digo sim!

A Comissão Episcopal para a Vida e a Família tem como atribuição promover e defender a vida em todas as suas etapas e dimensões e os valores da pessoa, do matrimônio e da família. Ela também é a responsável pela organização e estrutura da Pastoral Familiar no Brasil. E nesses anos, como bem lembrou dom Bruno, tem a missão de tornar viva a Exortação Apostólica do Papa Francisco, Amori Laetitia.

Em seu primeiro pronunciamento, dom Bruno



Primeira Celebração Eucarística com o novo Missal Romano



agradeceu a confiança dos bispos e disse que “é sempre um desafio servir a Deus juntos as famílias”, e acrescentou: “Eu tenho noção do desafio que é esta comissão porque eu vinha junto com o dom Ricardo, com o padre Crispim e dom Armando, fazendo parte da Comissão, e agora fui eleito para conduzir esse serviço. Então eu encaro com espírito de serviço a Igreja junto às famílias do Brasil.”

Dom Bruno ainda disse que “com tantos desafios que temos, vamos construindo caminhos. Nós estamos no Ano Vocacional. Vocação que nasce na família, vocação que se constrói dentro da família, certamente torna a pessoa

feliz, e quando a família vai bem, a vocação é acertada. A gente fala assim, quando a vocação é acertada é pessoa feliz. E a família quando apoia, acolhe, ajuda, a pessoa vai bem na fé e na sociedade também”.

No oitavo dia da Assembleia, o episcopado brasileiro aprovou por unanimidade o novo regimento que foi promulgado com data de 26 de abril como documento oficial da CNBB.

As demais nomeações aconteceram no final da Assembleia, quando foi eleito o arcebispo de Brasília-DF, cardeal Paulo Cezar Costa, como o representante brasileiro no CELAM e dom Joel Portella Amado como suplente.



Caminhada dos bispos até o Santuário Nacional de Aparecida



Dom Bruno no segundo dia da 60ª AGCNBB



Missa de posse da presidência das Comissões Episcopais



Reunião dos bispos do Regional Sul 2



Posse da nova presidência da CNBB

## Presidência da CNBB 2023-2027

**PRESIDENTE DA CNBB**  
Dom Jaime Spengler



**1º VICE-PRESIDENTE**  
Dom João Justino de Medeiros



**2º VICE-PRESIDENTE**  
Dom Paulo Jackson Nóbrega



**SECRETÁRIO-GERAL**  
Dom Ricardo Hoepers



## Presidência da Comissão Episcopal 2023-2027

**AÇÃO MISSIONÁRIA**  
Dom Maurício Jardim



**BÍBLICO-CATEQUÉTICA**  
Dom Leomar Brustolin



**DOCTRINA DA FÉ**  
Dom Joel Portella



**SOCIOTRANSFORMADORA**  
Dom José Mendes



**JUVENTUDE**  
Dom Vilsom Basso



**LITURGIA**  
Dom Hernaldo Farias



**MINISTÉRIOS ORDENADOS**  
Dom Ângelo Mezzari



**LAICATO**  
Dom Giovanni de Melo



**CULTURA E EDUCAÇÃO**  
Dom Gregório Paixão



**COMUNICAÇÃO SOCIAL**  
Dom Valdir de Castro



**VIDA E A FAMÍLIA**  
Dom Bruno Versari



**ECUMENISMO**  
Dom Teodoro Tavares



**REPRESENTANTES DO BRASIL NO CELAM**  
Cardeal Paulo Costa  
Dom Joel Portella



## Comunidades tem até o primeiro domingo do Advento para começar a usar nova tradução do Missal Romano



A Comissão Episcopal para a Liturgia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) apresentou, no dia 20 de abril, o processo de adaptação da Igreja do Brasil à tradução brasileira da terceira edição do Missal Romano.

Como foi decidido na última reunião do Conselho Permanente da CNBB, realizada em março, as comunidades de todo país têm até o Advento para começar a utilizar os novos textos

nas celebrações da missa.

Na missa do primeiro dia de assembleia, 19 de abril, os bispos já utilizaram os textos da tradução brasileira na Missa com Vésperas, na Basílica Nacional de Aparecida. A celebração marcou o início do uso da terceira edição do Missal Romano no Brasil, cujo processo de tradução e aprovação levou 19 anos.

Saiba mais: <https://www.cnbb.org.br>

## Fazenda da Esperança é inaugurada em Campo Mourão



No dia 29 de abril, aconteceu a inauguração da Fazenda da Esperança São Francisco de Assis, em Campo Mourão. As instalações são do antigo CTR que por 20 anos foi administrado por um grupo de fieis, principalmente ligados à paróquia São Francisco de Assis-CM.

Em 2022, após várias negociações, a coordenação da Fazenda da Esperança aceitou assumir os trabalhos de recuperação e também toda a estrutura da instituição. Foi um ano de transição, legalização de documentos e adaptações para a nova realidade.

Durante a inauguração, com presença significativa de fieis, amigos da obra, autoridades religiosas e representantes do poder público, o descerramento da placa e a celebração eucarística marcaram o momento.

Na missa presidida por Dom Bruno Versari, o bispo da diocese fez questão de valorizar o carisma dessa obra e o valor de ser sinal de Cristo na vida das pessoas e famílias, principalmente das que são assoladas pelas feridas dos vícios, principalmente das drogas e álcool. Em sua homilia, Dom Bruno

destacou a ação de Pedro (cf. At 9,31-42), dizendo da importância da Fazenda ser aquele estímulo para ajudar as pessoas a se levantarem das situações de morte que vivem. Lembrou que o único capaz de curar é Jesus, por isso, pediu que toda a ação da Fazenda seja inspirada no próprio Cristo libertador.

Fizeram-se presente também o bispo emérito de Maringá, Dom Anuar Battisti, que hoje tem sido uma grande ajuda para a Fazenda de Toledo, e também os padres Adilson Naruishi e André Camilo.

Ao final da celebração, o Frei Hans Stapel, fundador da comunidade, agradeceu emocionado a oportunidade de poder chegar na cidade com esse trabalho, a acolhida do bispo e sua generosidade.

Ainda em uso da palavra o Frei fez um bonito discurso de estímulo para toda a comunidade. Disse o frei: "No início, eu não tinha nada para dar para esses jovens, quando me pediam. Quando vi as mães e todo mundo chorando, eu pensei: 'quem sou eu para ajudar esses jovens'. Mas, entendi que atrás de cada um, está um grito de pedido de amor, e só Deus pode preencher esse vazio, só Deus pode dizer levanta-te".

## Padre assume como diretor espiritual do Seminário Propedêutico São José

Na segunda-feira, 24 de abril, o Padre Aédio Odilon, assumiu como diretor espiritual do Seminário Propedêutico São José, em Campo Mourão.

O Seminário Propedêutico São José é a primeira etapa da formação para o sacerdócio. Após o acompanhamento e melhor discernimento vocacional, o que

acontece em 1 ano, os jovens são encaminhados para a filosofia.

O novo diretor espiritual, Pe. Aédio, também pároco da Paróquia N. Senhora do Perpétuo Socorro, em Goioerê, foi acolhido pelo Reitor do Seminário, padre João Donisetti, e os seminaristas, do 1º ano do propedêutico, Gabriel dos Santos Stempiak, Guilherme Oliveira Lopes e Lucas Eduardo.



Da esquerda para direita: Padre Aédio, Lucas Eduardo, Guilherme Oliveira, Gabriel dos Santos e Padre Donisetti.

## Celebração dos Santos Óleos e renovação das promessas sacerdotais

Na Quinta-feira Santa, dia 06 de abril, na Catedral São José, a diocese de Campo Mourão celebrou a Missa dos Santos Óleos presidida pelo bispo Dom Bruno.

Na celebração dos Santos Óleos, são abençoados os óleos que serão usados nas cerimônias sacramentais do Batismo, Crisma

e Unção dos Enfermos. Também neste dia, os padres renovam as promessas sacerdotais, feitas no dia da ordenação.

A celebração contou com a presença do bispo emérito Dom Javier, padres, diáconos, seminaristas, religiosos e religiosas, e leigos das paróquias de toda a diocese.



## Por que chamamos Maria, Mãe de Deus?

A Maternidade divina de Maria é um dos Dogmas mais belos da Igreja! Fala de Maria, mas é fundamentalmente, cristológico. Em outras palavras, afirma-se com toda força e fé que ela gerou 'um que é Deus' e, tão somente por essa mesma afirmação, cremos com mais vigor na encarnação, na 'humanização do nosso Deus'.

Quando falamos em Dogma, tratamos de uma verdade de fé que se apoia na vida, na Escritura e na tradição eclesial. O Dogma pode ser entendido como uma janela – e daí nos perguntamos: qual a função de uma janela? E a resposta é clara: arejar um ambiente, deixar luz entrar ou ainda permitir que vejamos além de onde estamos! Assim acontece com os Dogmas da Igreja, sobretudo com os que tocam diretamente a vida e a vocação de Maria.

### O "Dogma escriturado"

A Palavra de Deus contém diversas passagens que afirmam o papel de Maria na geração humana de Jesus Cristo e isso para nós não é motivo de problemas. Além disso, vale destacar que nem para muitos dos cristãos protestantes, tais como Luteranos, Anglicanos ou ainda os da Tradição Ortodoxa, há problemas nessa definição de fé da parte Católica. Maria é a Mãe de Jesus, a Mãe que deu seu sim e se fez Serva do Senhor (cf. Lc 1,38).

Quando lemos no Evangelho segundo Lucas, especialmente quando é narrado o encontro entre Isabel e Maria – que, na verdade, é o encontro entre o precursor e o Messias – temos: "Como posso merecer que me venha visitar a Mãe do meu Senhor?" (Lc 1,43). Aqui reside um detalhe muito bem guardado pelos redatores do Evangelho, afinal, Maria é saudada como Mãe do Senhor! Este encontro causou tão grande júbilo na pessoa de Isabel que seu ventre 'salta de alegria' (cf. Lc 1,44), o que a faz render graças a Deus e a louvá-lo; 'Saltar' na Escritura tem sentido messiânico, ou seja, veio até nós o Messias prometido, profetizado e agora humanado! Desta forma, podemos dizer que, pela voz de Maria, Isabel ouviu seu ventre e acolhe, também, a Palavra encarnada.

### O "Dogma proclamado"

A Escritura, que sai da vida para voltar e fecundar a própria vida, transbordou e fez com que a Igreja aclamasse esta verdade como sendo de fé. O Dogma nasce, como dito, no seio de uma discussão ferrenha nos auge do Concílio de Éfeso, no ano de 431, onde a Igreja, embora já com alguns séculos de caminhada, ainda amadurecia muito de sua fé, concordando ou discordando de determinadas afirmações que poderiam colocar pontos cruciais em jogo.

Uma questão fortemente levantada é resumida da seguinte forma: como Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, pode conciliar em si duas dimensões (divina e humana) tão distintas? Nesse aspecto, surgem duas personagens importantes: o Patriarca de Constantinopla Nestório e o Patriarca de Alexandria Cirilo, dois grandes teólogos que, corajosamente, expuseram suas ideias. Nestório afirmava que Maria poderia ser denominada e aclamada somente como Christotókos, ou seja, a Mãe de Cristo, do Homem Jesus, o que colocaria a maternidade de



Maria somente em um plano humano, terreno e carnal. Esta posição, contudo, não agradou a Cirilo que, por sua vez, afirmou que a natureza divina também 'cresceu' juntamente com a humana, sendo ambas, embora distintas, correlacionadas e intimamente ligadas. Vale uma citação de uma de suas cartas que foram acolhidas pelo Concílio de Éfeso, ajudando a Igreja em seu discernimento dogmático: "As naturezas (humana e divina) se juntam em verdadeira unidade, e de ambas resulta um só Cristo e Filho [...]. Pois não nasceu primeiramente um homem comum, da Santa Virgem, e depois desceu sobre Ele o Verbo de Deus. Mas sim, unido desde o seio materno, se diz que se submeteu ao nascimento carnal [...]."

Desta maneira, os santos padres não tiveram receio de chamar 'Mãe de Deus' à Santa Virgem Maria" (DS 251). Este é um dos detalhes que nos ajudam a compreender como a Igreja entende Maria, Mãe de Deus. Diante disso, a Igreja afirma: "[...] Aconteceu, de fato, a união das duas naturezas, e por isso nós confessamos um só Cristo, um só Filho e Senhor. [...] Confessamos a Santa Virgem deípara (parturiente de Deus) [...]". (DS 272).

### O "Dogma celebrado"

A vida cristã é celebração! Celebramos em nossa fé o Mistério Pascal de Cristo! No decorrer do caminho esta celebração encontra expressão na vida comunitária, na vida dos Santos e, de modo mais excelente, na vida de Maria.

A partir desta proclamação dogmática de Éfeso, o culto mariano expandiu-se por toda a Igreja Católica, sobretudo no Ocidente e todos passaram a venerá-la dignamente com esta aclamação, afinal, a dignidade de ser a Mãe de Deus é única: Ela é Mãe de Jesus, segunda pessoa da Santíssima Trindade, o Deus-encarnado que veio ao encontro da humanidade na plenitude dos tempos e revelou a todos o 'rostro humano de Deus'. O Dogma da Maternidade divina de Maria é a mais antiga celebração marial da Igreja romana, o que data entre os anos 550-595 e é celebrada no dia 1º de janeiro ainda dentro do tempo da Oitava do Natal, o que aponta mais uma vez para a dignidade desta maternidade. Além da celebração solene acima citada, deve-se lembrar que há uma multiplicidade de hinos, orações antigas, poesias, louvores, bem como

uma vasta gama de textos eucológicos (antífonas, prefácios, orações litúrgicas, etc.) que tem sua fonte neste Dogma e o torna celebração na vida das nossas comunidades.

**Pe. Danilo Cardoso Fuzatto, SCJ**  
Religioso Presbítero, formador do Seminário  
Propedêutico dos Dehonianos – Terra Boa-PR



### E por que não trazer o Dogma poetizado?

"Para não ser só Deus,  
Deus precisou de ti.  
Tua carne fez dele um Homem!  
E Tu disseste sim,  
Para não ser menina somente!

Para não ser só vida,  
Deus precisou de Ti,  
A carne que te leva à morte.  
E Tu disseste sim,  
Para não ser mãe somente!

E para ser Vida Eterna,  
Deus precisou de Ti,  
A carne que ressuscita.  
E Tu disseste sim,  
Para não ser tempo somente!

Dizer teu nome, Maria,  
É dizer que todo nome  
Pode ser cheio de graça!  
Dizer teu nome, Maria,  
É dizer-te toda Tua,  
Causa da nossa alegria!

Dizer teu nome, Maria,  
É dizer que todo nome  
Pode ser cheio de graça.  
Dizer teu nome, Maria,  
Maria de nossa Libertação!  
Foi difícil escolher, mas sobeste fazê-lo!  
(D. Pedro Casaldáliga)



Dom Pedro Casaldáliga

## Celebração dos Sacramentos da Iniciação Cristã na Diocese

Os sacramentos do Batismo, da Confirmação e da Eucaristia constituem a última etapa do processo de inspiração catecumenal – Catequese de Adultos. Essa celebração acontece normalmente na Vigília Pascal, no entanto, devido algumas necessidades pastorais, seja realizada em outro momento, preferencialmente no Tempo Pascal.

Na Vigília Pascal, encontramos:

– A Celebração da Luz com a bênção do fogo e a procissão iluminada com velas que são acesas no Círio Pascal, símbolo da luz e do Cristo Ressuscitado;

– A Liturgia da Palavra, em que os fiéis acompanham as sete leituras do Antigo Testamento, que recordam as maravilhas de Deus na história da salvação, por meio de uma cerimônia estendida, seguida dos cantos do Glória e Aleluia, e duas do Novo Testamento, que destacam o anúncio da ressurreição de Jesus e o batismo cristão;

– A Liturgia Batismal, com a ladainha dos santos, a bênção da água batismal, a renovação das promessas do batismo e a aspersão sobre a assembleia;

– E a Liturgia Eucarística, com a apresentação dos dons, a oração sobre as oferendas, a oração eucarística e o rito da comunhão.

A celebração do Batismo,



Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição, em Mamborê.



Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Jussara.



Paróquia Santo Antônio, em Araruna.

atinge seu cume com a ablução da água e a invocação da Santíssima Trindade, que é preparada pela bênção da água e profissão de fé, que estão intimamente ligadas ao rito da água (RICA, 28).

A ablução na água, tem como significado a mística participação na morte e ressurreição de Cristo, pelo qual os que creem em seu nome morrem para o pecado e ressurgem para a vida eterna (RICA, 32).

Nessa riqueza simbólico-ritual, vivenciamos tanto na Vigília Pascal quanto ao longo do Tempo Pascal, os Sacramentos da Iniciação em todas as paróquias de nossa diocese. Experiências riquíssimas de homens e mulheres que professam com viva fé o Mistério Pascal de Cristo.

É importante destacar que entre esses acompanhamos duas realidades: os Catecúmenos, que são aqueles que não receberam nenhum sacramento da Iniciação à Vida Cristã, e os Catequizandos, que tendo sido batizados na infância, fazem o processo de reintegração, e recepção dos Sacramentos da Confirmação e/ou Eucaristia.

Pe. Wesley de Almeida Santos  
Coordenador do CDAE



## Formação para novos MECE'S conclui segunda etapa

No dia 30 de abril, aconteceu no Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, de Campo Mourão, mais uma etapa da Formação de Ministros Extraordinários da Eucaristia e Ministros da Palavra. A programação teve seu início às 07h30 com a celebração da Santa Missa, em seguida as formações que visam formar os leigos a entenderem que os ministérios devem ser exercidos em espírito de serviço fraterno e dedicação à Igreja e a comunidade em nome do Senhor. O curso teve seu início no dia 26 de fevereiro, com cerca de 250 participantes provenientes das paróquias de nossa diocese.

A Eucaristia é o ponto central da vida de Cristo e dos cristãos. Ela é o próprio mistério pascal de Cristo, isto é, sua paixão-morte-ressurreição e sinal do extremo amor de Deus por nós. A Eucaristia nos impele à doação da nossa vida aos irmãos. Estando a serviço da Eucaristia, os Ministros tem a importante missão de testemunhar que o amor do Cristo nos une e, por isso, devemos crescer na fraternidade e na compaixão, por isso, os ministros devem revelar a presença de Cristo, tanto na comunhão que entrega, como em seu coração, que deve amar e servir do jeito de Jesus. Pregar a palavra de Deus é, na sua essência, passar o conhecimento

espiritual do cristianismo de forma prática para a vida das pessoas que precisam de algum auxílio ou acolhimento em um momento de dificuldade.

O ministro da Palavra ocupa

um lugar importante na obra de Deus, para isso, ele deve buscar conhecer melhor sua fé e o espírito de vivência comunitária e que seja um promovedor e transformador da fraternidade.



## Escola de Teologia possibilita modalidade híbrida



No dia 10 de abril, deu início na modalidade híbrida, a Escola de Teologia Padre Yves Pouliquem, da diocese de Campo Mourão.

Agora, a Escola de Teologia além do ensino presencial, conta também com a modalidade híbrida, que possibilita a participação online dos leigos que desejam estudar profundamente a igreja. A escola, em parceria com a Coorde-

nação Diocesana da Ação Evangelizadora, organizou esse retorno, com investimentos em equipamentos eletrônicos para proporcionar melhor acesso às aulas que estão sendo transmitidas ao vivo do Santuário N. Sra. Aparecida, em Campo Mourão. Esse método faz parte de um estudo que iniciou, para a renovação da Escola de Teologia em nossa Diocese, e que nos próximos meses terá mais novidades.



**01  
04** Missa de Meditação da 7ª dor de Nossa Senhora e envio dos religiosos para as Comunidades na Paróquia São Judas Tadeu, em Terra Boa.



**01  
04** Retiro de Espiritualidade para Semana Santa na Paróquia Divino Espírito Santo, em Fênix.



**02  
04** Celebração de Domingo de Ramos na Paróquia Divino Espírito Santo, em Campo Mourão.



**04  
04** Ofício de trevas na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Barbosa Ferraz.



**07  
04** Vigília Eucarística na Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus e da Sagrada Face, em Campina da Lagoa.



**09  
04** Celebração da Páscoa do Senhor na Paróquia Divino Espírito Santo, em Fênix.



**10  
04** Missa na Comunidade Nossa Senhora das Dores, da Paróquia São João Batista, em Moreira Sales.



**10  
04** Padres da diocese em peregrinação pela Itália.



**12  
04** Padres da diocese visitam a Rádio Vaticano. Na oportunidade são recepcionados por Silvonei José Protz (tradutor da Rádio Vaticano) e Paolo Ruffini (Prefeiro da Cong. para Comunicação da Santa Sé).



**15  
04** Missa do Crisma na Paróquia Cristo Redentor, em Goioerê.



**16  
04** Bênção nos quadros de Jesus Misericordioso na Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição, em Mamborê.



**16  
04** Domingo da Misericórdia na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Goioerê.





# Giro de Notícias



**19  
04** Reunião do CPP, com o CAEP e coordenadores das pastorais e movimentos na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Luiziana.



**22  
04** Missa de envio e preparação para o encontro do Terço dos Homens, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Campo Mourão.



**22  
04** Encontro Vocacional para os catequizandos da Paróquia São João Batista de Peabiru, no Seminário Religioso Sagrada Família de Bérnago.



**23  
04** Novena em honra a Santa Rita de Cássia na Paróquia Santa Rita de Cássia, em Campo Mourão.



**23  
04** Retiro Pastoral na Paróquia Nossa Senhora de Caravaggio, em Campo Mourão.



**23  
04** Missa de encerramento da 37ª edição do Cenáculo de Maria na Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição, em Mamborê.



**26  
04** 2º Escrutínio da Iniciação Cristã de Adultos na Capela Imaculada Conceição, em Piquiri-vaí.



**26  
04** Reunião do CPP na Paróquia Santa Terezinha do Menino Jesus e da Sagrada Face, em Campina da Lagoa.



**29  
04** Formação Diocesana da Catequese no Santuário Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão.



**30  
04** 2º do tríduo em Louvor a São José Operário na Paróquia São José Operário, em Rancho Alegre D'Oeste.



**30  
04** Missa da Primeira Eucaristia na Paróquia São Judas Tadeu, em Quinta do Sol.



**30  
04** Investidura de novos coroinhas e acólitos na Paróquia Santo Antônio, em Ubitatã.



## CAMPANHA PARA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE FORMAÇÃO DIOCESANO

Banco Cresol: 133  
Ag: 1696  
Cc: 78948-8  
CNPJ: 75.903.880.0001-05



MITRA DIOCESANA DE CAMPO MOURÃO  
PARA DOAR QUALQUER VALOR:  
CHAVE PIX: [curiadiocesana.cm@hotmail.com](mailto:curiadiocesana.cm@hotmail.com)

## Corações ardentes, pés a caminho. Como está sendo a visita vocacional?

Dando continuidade as visitas pastorais, em ocasião do 3º Ano Vocacional no Brasil, os seminaristas da etapa do discipulado estiveram presentes no mês de abril da cidade de Goioerê.

No sábado, dia 15, acompanharam o bispo Dom Bruno Versari, juntamente com os seminaristas da etapa do propedêutico, na Missa e Crisma na Paróquia Cristo Redentor – Jardim Curitiba. No domingo, dia 16, estiveram reunidos com os agentes vocacionais e depois com os jovens da comunidade para um momento de oração.

Na Paróquia Nossa Senhora das Candeias - centro, após a celebração Eucarística do dia 22, o seminarista Eduardo Mateus, partilhou seu testemunho sobre como foi o seu chamado. Ainda no sábado, o grupo de jovens da paróquia participou de

um encontro com os seminaristas, que abordaram o assunto: “vocação dos discípulos de Emaús” e “Vocação de Maria”. E no domingo (23), após as celebrações com a comunidade, fizeram uma roda de conversa com os agentes vocacionais na qual tiveram oportunidade de conhecer a realidade e discutir propostas práticas para o acompanhamento de vocacionados.

Encerrando o mês de abril (29 e 30), a visita pastoral aconteceu na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Vila Guaira.

Para o seminarista Bruno Vieira, “fazer as visitas é uma experiência muito produtiva. Podemos conhecer as diversas realidades das comunidades da nossa diocese, o que agrega bastante ao nosso processo formativo. Vemos também, que a visita da imagem do

Bom Pastor, está fazendo diversos grupos de pastorais e movimento interagir entre eles, falando sobre a vocação, buscando alcançar o objetivo do ano vocacional, que é, fomentar uma cultura vocacional.”

Vale destacar que a imagem

peregrina do Cristo Bom Pastor esteve nestas paróquias durante a visita vocacional e continuará em peregrinação pelas paróquias de nossa diocese, sendo acompanhada da presença dos seminaristas ao longo deste ano vocacional.



Reunião com os agentes vocacionais e lideranças, em Goioerê.



Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Goioerê.



Paróquia Cristo Redentor, em Goioerê.



Paróquia Nossa Senhora das Candeias, em Goioerê.

### PROGRAMAÇÃO PARA O MÊS DE MAIO:

30/04 a 07/05 : Paróquia São José - Rancho Alegre do Oeste

07 a 14: Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Nova Cantu

14 a 21: Paróquia São Nicolau - Roncador

21 a 28: Paróquia São Pedro - Roncador

28 a 04/06 : Paróquia Santa Rosa de Lima - Iretama

## Uma juventude que tem pressa!

Com alegria e esperança nos aproximamos de mais uma Jornada Mundial da Juventude. Um momento de comunhão com jovens de todo o planeta que, em sintonia, demonstram sua fé em um Jesus que está Vivo e em uma Mãe capaz de inspirar a saída

rumo à missão.

O tema deste ano, “Levantou-se e partiu apressadamente” (Lc 1,39), reflete de forma muito bonita as nossas juventudes em movimento que, a exemplo de Maria, assumem sua missão e saem rumo ao serviço, apressadamente.

Nossa Senhora nos ensina que, mesmo na adversidade, é possível fazer a diferença, ficando disponível aos planos de Deus e, principalmente, indo ao encontro de quem mais precisa. Neste mês mariano, devemos nos aconchegar no colo de Maria e deixar que ela nos ensine como agir. Ela é a Jovem que nos mostra como ser jovens e que, em sua pressa, é capaz de transformar. Essa pressa, característica dos jovens, principalmente das novas gerações, é muitas vezes vista em nossas paróquias como algo ruim, como um problema, mas é um sinal da urgência do Evangelho e da evangelização. Para nós, o agora é importante, aliás, queremos tudo “para ontem”, e isso deve ser valorizado. Afinal, somos o

agora da nossa Igreja, devemos agir apressadamente cumprindo nosso papel de jovem cristão, combatendo as desigualdades, acolhendo os excluídos e vivendo, com alegria, a nossa fé. Desejamos que essa expectativa para a JMJ renove as energias de todos os jovens de nossa diocese.

Aos que estarão em Portugal, que vivam intensamente essa experiência transformadora. Aos jovens que ficam, que sigam desde já, a convite do Santo Papa, em oração por toda a juventude do mundo, vivendo intensamente em suas realidades uma Jornada especial.



## A missão da PASCOM é clara: evangelizar por meio da Comunicação

Nesse contexto de evangelização, a responsabilidade da PASCOM, na semana santa é sempre um grande desafio. Mostrar através das transmissões, vídeos e fotos, a essência do que vivemos numa semana de espiritualidade tão forte.

Para o Tiago, pasconeiro da paróquia São Pedro, em Corumbataí do Sul, a Semana Santa é “para nós, enquanto membros da Pascom, um momento de muita oração e serviço a Igreja. A Pascom se faz presente em todos os momentos, desde o início do tempo quaresmal, até o Domingo da Ressurreição, seja por meio da projeção de slides, fotografias, transmissões ao vivo, produção de conteúdo ou postagens em redes sociais.”

“A Semana Santa foi um tempo de despertar, junto com a Ressurreição de Cristo. O sentimento que transborda é a gratidão. Gratidão pelos novos pasconeiros em nossa paróquia e, principalmente, gratidão pelo amor de Cristo”, diz a Patricia, coordenadora da pascom da paróquia São Judas Tadeu, em Terra Boa.

Por isso, passado esse período tão importante, gostaríamos de ressaltar e agradecer o serviço dos comunicadores, agentes da pastoral, que não mediram esforços para que em suas comunidades vivenciassem a experiência da ressurreição e do amor, através do seu servir. Foram dias intensos,

correria, esforços, mas tudo valeu a pena. São belíssimos registros, celebrações emocionantes, tendo a oração como o alicerce em nosso serviço.

O Papa Francisco diz que precisamos pedir para que Deus nos dê um coração pastoral, que sofra e se arrisque para dar testemunho. Não é somente uma honra, mas também um dever levar a palavra de deus àqueles que nos foram confiados e aos que encontramos em nosso dia a dia, o servir da PASCOM é isso, estar a serviço e ir ao encontro.

A beleza do servir é conseguir chegar ao coração das pessoas, e as vezes é mais simples do que imaginamos. E essa é a beleza da comunicação! Precisamos compreender que nossa missão contribui para a vivência com Deus de muitas pessoas. A vocês, que fizeram a diferença no serviço pastoral da sua comunidade na nossa diocese o nosso reconhecimento, carinho e orações, sigam firmes no caminho, que o Cristo Ressuscitado seja a nossa inspiração para continuarmos evangelizando.

Sem vocês, comunicadores a nossa igreja não tem voz, sejamos perseverantes, e anunciadores do reino, na certeza de que ELE VIVE!

Nosso trabalho não para, e precisamos continuar a alimentar o povo de Deus, essa é nossa missão! E para auxiliar nessa caminhada, o Papa Francisco, traz na mensagem para o 57º dia mundial das comunicações sociais, “Falar com



o coração. ‘Testemunhando a verdade no amor’ (cf. Ef 4,15)”, que será celebrado no dia 21 de maio. Francisco diz que “Foi o coração que nos moveu para ir, ver e escutar, e é o coração que nos move para uma comunicação aberta e acolhedora”, e agora temos a necessidade de uma comunicação que inflame os corações.

Nesse Terceiro Ano Vocacional do Brasil, a Igreja nos chama a termos ainda mais “ousadia, sensibilidade, alteridade, criatividade nas redes sociais, favorecendo a descoberta da vocação” (Texto base do 3º Ano Vocacional, nº 206). É nesse espírito de falar ao coração, que vamos conseguir criar uma cultura vocacional em nossas pastorais. É importante que assim nos sintamos, chamados por Deus, com os corações ardentes, devemos colocar nossos pés a caminho, levando a todas as pessoas a

Palavra do Evangelho.

Para isso, na terça-feira, 02 de maio, os pasconeiros da diocese participaram de uma roda de conversa on-line com o seminarista Bruno, do 4º ano da etapa do discipulado, sobre pistas de como trabalhar o Ano Vocacional dentro da Pastoral da Comunicação, em união com todas as pastorais e movimentos da nossa Igreja.

É preciso, que assim como somos PASCOM, somos comunicadores a todo momento, devemos ser também animadores vocacionais, fomentando e inspirando uma fecundidade vocacional em todo o corpo de nossas comunidades. Como faremos isso? através do testemunho pessoal e comunitário, “e seremos missionários, qual Jesus, indo em busca destas novas gerações”. É hora de assumir uma vez mais a nossa vocação pasconeiro, como graça e missão.

## Conselho Regional do ECC se reúne em Moreira Sales

Coordenadores diocesanos e assessores eclesiais do Encontro de Casais com Cristo (ECC) do Regional Sul II, se reuniram nos dias 22 e 23 de abril, na Paróquia São João Batista de Moreira Sales-PR.

O evento, 26ª Reunião do Conselho Regional Sul II do ECC, é realizado anualmente, sempre em uma diocese diferente e tem o objetivo de atualizar o andamento da caminhada do serviço ECC no regional.

Este ano, os trabalhos foram conduzidos por Osnei Odoraci Mancini e Claudia Helena A. S. Mancini, casal coordenador do serviço no Regional Sul II e pelo Pe. João Paulo Domingues, assessor regional. A Diocese

de Campo Mourão, diocese anfitriã, esteve representada por Alex e Marciana Zabine, casal coordenador diocesano do ECC, e pelo Pe. Lussamir Rogério de Souza, assessor eclesial diocesano.

Compareceram representantes das dioceses de Paranavaí, Foz do Iguaçu, Toledo, Maringá, Ponta Grossa, Curitiba, União da Vitória, São José dos Pinhais e Campo Mourão.

Houve uma celebração eucarística na noite de sábado (22), na Igreja Matriz, com a comunidade local.

Durante todo o encontro os casais tiveram a oportunidade de rezarem e compartilharem suas experiências, além de planejarem suas atividades para o ano de 2023.



## A importância da devoção a Nossa Senhora

**M**aria é o modelo que todo católico deve seguir para alcançar o céu, ou seja, a sua salvação. Nós bem sabemos, como Nossa Senhora se faz presente em nossa vida e em nosso meio, nos auxiliando a percorrer um caminho reto e verdadeiro. Neste sentido, existem vários motivos para elencarmos a necessidade de recorrermos a Mãe do Salvador, pois sendo por meio Dela que Jesus veio até nós, também deve ser por meio de Maria que voltaremos para o Senhor.

São Luís Maria Grignon de Montfort, em seu livro *“Tratado da verdadeira devoção”* elenca alguns motivos pelos quais devemos ter uma grande devoção a Maria, afirma que uma das principais é porque ela conduz à união com Nosso Senhor, ademais, que é o caminho mais fácil, mais curto, mais perfeito e mais seguro.

**Caminho fácil:** é o caminho que Jesus Cristo trilhou ao vir a nós, e no qual não há qualquer



obstáculo para chegar até Ele. A união do Espírito Santo torna-o fácil e rápido.

**Caminho curto:** seja porque nele não há desvios, seja porque por ele caminha-se com mais alegria e facilidade e, por conseguinte, com mais prontidão. No seio de Maria é onde os jovens convertem-se em anciãos pela luz, pela santidade, pela experiência e pela sabedoria, chegando em poucos anos à

plenitude da idade de Jesus Cristo.

**Caminho perfeito:** porque Maria é a mais santa e a mais perfeita de todas as criaturas, e Jesus Cristo, que veio a nós da maneira mais perfeita, não escolheu outro caminho em tão grande e admirável viagem.

**Caminho seguro:** porque a função de Maria é conduzir-nos com toda segurança a seu Filho, assim como o de Jesus Cristo é levar-

nos com segurança a seu Eterno Pai. A doce Mãe de Jesus repete sempre a seus verdadeiros devotos as palavras que pronunciou nas bodas de Caná, ensinando-nos a todos o caminho que leva a Jesus: “fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2,5).

Não basta dizer que possui uma Mãe se não recorremos a ela quando estamos passando por dificuldades. Maria conhece nosso coração e quer ajudar-nos a amar Jesus de forma verdadeira, sem um amor-próprio e, sim a partir de um amor desgarrado de ambições particulares. Portanto, ter uma devoção a Nossa Senhora é estar com ela é caminhar com ela, e existem muitas práticas, que já realizamos em nosso cotidiano, mas que é preciso purificá-las, para que assim possamos estar amando verdadeiramente Nosso Senhor por meio de sua Mãe.

Lucas Costa Wachesk  
Seminarista do 2º ano  
da etapa da Configuração



## Mensagem do Papa Francisco para o 60º Dia Mundial de Oração pelas Vocações

**VOCAÇÃO:**  
*Graça e Missão*



Na quarta-feira, 26 de abril, foi divulgada a mensagem do Papa Francisco para o 60º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, celebrado no próximo domingo, 30 de abril, IV Domingo de Páscoa.

O tema e o lema foram inspirados no Documento Final do Sínodo dos Bispos. O tema se pauta na fundamentação de que “a

vocação aparece realmente como um dom da graça e de aliança, como o mais belo e precioso segredo de nossa liberdade”, segundo o Documento Final, nº 78. Já o lema “Corações ardentes, pés a caminho” (cf. Lc 24, 32-33) recorda a trajetória dos discípulos de Emaús. Ao escutar a Palavra de Deus o coração arde e os pés se colocam

a disposição para anunciar a boa nova.

Além disso, o texto bíblico que norteia o Ano Vocacional será o versículo “Jesus chamou e enviou os que ele mesmo quis (cf. Mc 3, 13-19)”, para auxiliar na compreensão de que a origem e o centro de toda vocação deve ser Jesus Cristo.

Fonte: <https://www.vaticannews>

Confira a mensagem do Papa Francisco! Faça o scan do QR-CODE ou acesse nosso site: [www.diocesecampomourao.org.br](http://www.diocesecampomourao.org.br)

## 6º Encontro Regional do Terço dos Homens

**N**o domingo, dia 23 de abril, aconteceu em Terra Boa, o 6º Encontro Regional do Terço dos Homens, com a participação de 1.500 homens provenientes das dioceses de Campo Mourão, Umuarama, Londrina, Apucarana, Cornélio Procópio, Ponta Grossa, Maringá, Paranavaí e Paranaguá.

O movimento do Terço dos Homens incentiva aquilo que igreja sempre ensinou e sempre rezou. E no grau de sua importância, o Terço dos Homens costuma ser a porta de entrada ou até mesmo o retorno de muitos homens para a Igreja, o movimento ajuda a fortalecer as bases da comunidade cristã e ao mesmo tempo, o movimento transforma a vida de muitos que ali dedicam sua fé, possibilitando a criação de vínculos e estimula o conhecimento da Palavra do Deus.

Tendo início com a procissão

“Caminhada com Maria”, partindo da Comunidade Nossa Senhora Aparecida, da Paróquia São Judas Tadeu, até o Ginásio de Esportes Arnaldo Zampieri, acolhendo Nossa Senhora Aparecida, o encontro prosseguiu com a Santa Missa, celebrada pelo Pároco da Paróquia São Judas Tadeu de Terra Boa, Padre Rafael Vieira e pelo Padre Sidinei Rodrigues, assessor do Terço dos Homens e Pároco na Paróquia Sagrada Família de Campo Mourão. “Ali pude ver um grupo vai incentivando o outro, um grupo que vai visitar uma paróquia, um homem que vai rezar o terço numa outra paróquia e depois leva para sua comunidade, isso é uma experiência riquíssima”, diz o padre Sidinei, assessor diocesano do Terço dos Homens. Para o coordenador diocesano, Gilmar Aparecido, “foi muito maravilhoso ver todos esses

homens saindo de seus lares e vindo para nossa cidade partilhar esse momento. Acredito que a missão de evangelização através do terço está a cada dia se fortalecendo.”

Na quarta-feira, dia 26 de abril, foi publicado no Diário Oficial da União, a instituição do Dia Nacional do Terço dos Homens, que será celebrado no dia 8 de setembro.



## A devoção aos Santos Pastorinhos - 10 anos do milagre

Em março de 2013, Lucas de cinco anos, enquanto brincava com sua irmã na casa da avó, em Juranda, perdeu o equilíbrio perto da janela e caiu de uma altura de 6,5 metros. A queda ocasionou um traumatismo craniano grave, com perda de tecido cerebral no lóbulo frontal esquerdo.

O menino Lucas foi levado ao hospital local, mas devido a gravidade, foi transferido para a Santa Casa de Campo Mourão. Chegando em coma e tendo duas paradas cardíacas, Lucas foi submetido a uma cirurgia de urgência. Os médicos não deram esperanças de vida, e disseram também que se caso o menino sobrevivesse poderia ficar em estado vegetativo.

A família pediu orações para as Irmãs Carmelitas de Campo Mourão, e da mesma maneira toda a família se colocou em oração, juntamente com os amigos de Juranda, pedindo a intercessão dos Beatos Jacinta e Francisco Marto. Dois dias depois, dia 9 de março, Lucas foi extubado, acordando bem e perguntando da irmã. No dia 11 de março saiu da UTI e, no dia 15, recebeu alta sem evidências de dano neurológico ou cognitivo.

Em 2017, a Santa Sé reconheceu o milagre concedido a Lucas por meio dos Pastorinhos, tornando possível a canonização das primeiras crianças santas não martirizadas. A celebração de canonização aconteceu na mesma



Lucas e a Irmã Teresa Margarida, no Carmelo de Campo Mourão.



Lucas e o padre Carlos Alberto, na Paróquia Nossa Senhora Mãe de Deus, em Juranda.

data que se comemora o centenário das aparições de Nossa Senhora de Fátima. Na homilia da celebração da canonização o Papa Francisco disse que *"Fátima é, sobretudo, este manto de Luz que nos cobre, aqui como em qualquer outro lugar da Terra quando nos refugiamos sob a proteção da Virgem Mãe para Lhe pedir, como*

*ensina a Salve Rainha, mostrai-nos Jesus"* (PAPA FRANCISCO, 2017).

A vocação para o turismo religioso em Juranda começou com a história de Lucas, que fundamentou o processo de canonização dos irmãos Jacinta e Francisco. Em pouco tempo, o município foi se tornando conhecido no Brasil e

no mundo católico. Com a grande movimentação da cidade, o poder público da cidade deu início ao projeto que foi recém lançado em Juranda.

Para o jovem Lucas, *"Juranda Além do Milagre"*, é um projeto com o intuito de *"aumentar a devoção dos Santos Francisco e Jacinta Marto e também, uma forma de agradecimento da população de Juranda"*. Lucas, também aproveita e nos aconselha a *"manter as orações com a família e seguirem os conselhos dos Santos Pastorinhos, que são: a adoração, contemplação, devoção e a oração."*

O projeto de turismo religioso, de acordo com a prefeita Leila Amadei, tem o intuito de estruturar e arquitetar a cidade para promover eventos de espiritualidade, e é constituído em 4 partes: O Marco Zero, O Milagre de Juranda, o Memorial do Milagre e o Parque Temático do Milagre.

A Rota da Fé, atividade da Pastoral do Turismo Religioso da diocese de Campo Mourão, esteve presente com uma edição especial em celebração ao dia dos Santos Pastorinhos de Fátima. A programação da Rota da Fé contou com a Trilha Ecológica em Juranda, oração do Terço, missa, homenagem do menino Lucas e Família, procissão luminosa, visita à Exposição Documental do Milagre e Marco Zero, Apresentação do Projeto Turismo Religioso e Rural, terminando com o show da Banda Rosa de Saron, em Juranda.

## Encontro em Goioerê reúne mais de 200 jovens

Nos dias 15 e 16 de abril aconteceu a 4ª Edição do Encontro Metanoia. Um encontro para jovens realizado pelo grupo de Oração Jovem Filhos de Pentecostes, do movimento carismático da Paróquia Nossa Senhora das Candeias, em Goioerê.

O encontro reuniu cerca de 200 jovens e contou com a presença do coordenador diocesano do Ministério Jovem, Vinicius Alves, Gil Motta da comunidade metanoia, de São José do Rio Preto, de São Paulo e do Ministério de música Fogo do Alto, de Maringá.

"Posso dizer com toda certeza, que não valeu a pena, valeu a vida!", diz a coordenadora Mariane de Souza Felix, que ao receber relatos como: *"Eu entendi o porquê eu precisava estar nesse retiro, eu compreendi porque Deus havia me chamado, eu precisava me recarregar internamente do Espírito Santo, nós que estamos direto na igreja trabalhando nas pastorais e movimentos, sempre proclamamos e levamos a palavra de Deus para frente, mas precisamos também encher o nosso templo daquele que sopra vida e sentindo na nossa caminhada."*

*"Só tenho a agradecer sobre esse*

*final de semana, minha filha foi de um jeito e voltou totalmente diferente, chegou me contando tudo, estava bem emocionada, disse que sentiu o*

*chamado de Deus"*, a coordenadora complementa, "sinto que Deus tem algo novo para essa cidade, algo novo para essa juventude."



## APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Intenção de Maio - 2023

Rezemos para que os movimentos e grupos eclesiais redescubram cada dia a sua missão evangelizadora, pondo os próprios carismas ao serviço das necessidades do mundo.

PARÓQUIA	CF 2023	LUGARES SANTOS
Águas de Jurema - São Francisco Assis	950,00	850,00
Araruna - Santo Antônio	7.936,85	1.388,35
Barbosa Ferraz - N. Sra. das Graças	975,00	685,00
Barbosa Ferraz - Santa Rita de Cássia	1.249,5	1.197,45
Boa Esperança - N. Sra. da Guia	1.420,80	645,00
Campina da Lagoa - Santa Teresinha	6.397,80	1.448,35
C. Mourão - Divino Espírito Santo	1.427,00	200,00
C. Mourão - Santa Rita de Cássia	1.362,00	755,00
C. Mourão - Catedral São José	11.177,90	2.030,00
C. Mourão - Par. Sagrada Família	2.288,40	1.108,30
C. Mourão - N. Sra. de Caravaggio	2.317,40	976,20
C. Mourão - Santa Cruz	1.075,30	500,00
C. Mourão - São Francisco de Assis	5.013,10	1.057,00
C. Mourão - Santuário N. Sra. Aparecida	6.905,45	1.320,00
C. Mourão - N. Sra. do Perpétuo Socorro	3.400,05	481,00
C. Mourão - Par. N. Sra. Rosário de Fátima	650,00	100,00
C. Mourão - Sociedade N. Sra. Carmo	350,00	550,00
Corumbataí do Sul - São Pedro	912,00	435,00
Engenheiro Beltrão - N. Sra. das Graças	3.333,15	1.317,00
Farol - Santo Antônio	1.214,00	581,00
Fênix - Divino Espírito Santo	449,40	269,00
Goioerê - Cristo Redentor	1.760,70	410,00
Goioerê - N. Sra. das Candeias	10.014,75	4.012,85
Goioerê - N. Sra. do Perpétuo Socorro	2.590,00	243,00
Iretama - Santa Rosa de Lima	4.000,00	800,00
Ivailândia - São Gabriel e São Sebastião	1.110,00	360,00
Janiópolis - N. Sra. Aparecida	1.400,00	350,00
Juranda - N. Sra. Mãe de Deus	2.646,35	1.223,40
Jussara - Sagrado Coração de Jesus	1.064,85	1.039,20
Luiziana - N. Sra. Aparecida	690,00	582,00
Mamborê - N. Sra. Imaculada Conceição	3.109,80	2.372,65
Mariluz - Santo Antônio	1.500,00	400,00
Moreira Sales - São João Batista	3.950,05	427,85
Nova Cantu - N. Sra. de Fátima	2.201,00	874,50
Parana d'Oeste - São Pedro	656,20	340,00
Peabiru - São João Batista	5.405,50	1.125,80
Quarto Centenário - N. Sra. de Fátima	1.426,00	720,00
Quinta do Sol - São Judas Tadeu	1.919,95	725,60
Rancho Alegre - São José Operário	877,00	302,500
Roncador - São Pedro	1.836,00	425,00
Terra Boa - São Judas Tadeu	3.128,50	3.000,00
Ubiratã - Santo Antônio	17.114,00	2.380,00
<b>TOTAL</b>	<b>129.205,75</b>	<b>40.008,00</b>

## O gesto solidário da Quaresma

Durante a Quaresma, a Igreja realiza três coletas de doações que é destinada para aqueles que mais precisam.

Por ocasião da realização da Campanha da Fraternidade, que traz a cada ano um tema para ser refletido durante os 40 dias da Quaresma, é realizada a primeira coleta no Domingo de Ramos. Pela terceira vez a fome é tratada pela Igreja no Brasil, na Campanha da Fraternidade (1975, 1985 e 2023).

Esse gesto de doação arrecada recursos que integram os fundos diocesanos e nacional da solidariedade, que têm contribuído com a promoção da dignidade humana, o compromisso com os pobres e a vida plena. Deste valor arrecadado, 60% fica à disposição da Diocese e 40% é destinado ao fundo nacional. Neste ano, o valor total da coleta em nossa diocese foi de **R\$ 129.205,75** (51.682,30 para a CNBB e 77.523,45 para a diocese).

A segunda coleta foi realizada na Quinta-feira, durante a celebração dos Santos Óleos, entre os pa-

dres atuantes na Diocese em favor dos padres que estão em missão em Bafatá, na África.

Essa é uma iniciativa do Regional Sul 2, que em 2019 lançou o projeto "mostrai-vos solidários com os irmãos", no intuito de subsidiar melhores condições humanas e ministeriais aos padres da Diocese de Bafatá. Esse ano, a coleta entre os padres de nossa Diocese foi de **R\$ 7.060,20**.

Na Sexta-feira Santa, aconteceu a terceira coleta que é destinada para os lugares santos (*Collecta pro Locis Sanctis*). É um gesto solidário para a terra de Jesus, onde são mantidas as obras e manutenção dos templos e trabalhos sociais. Esse ano foi arrecadado o valor de **R\$ 40.008,00**. O valor dessa coleta é repassado 100% para a custódia dos lugares santos.

O gesto solidário de cada pessoa é um testemunho claro do valor que se dá à missão e ao amor para com a Igreja. Ao lado, apresentamos o relatório das arrecadações em cada paróquia da Diocese.



O **DÍZIMO** nós trazemos na paróquia para levarmos a Igreja para o mundo.

A **OFERTA** nós trazemos o que há em nós do mundo para ser transformado no corpo e no sangue de Jesus Cristo.

*Seja um dizimista!*

## Renúncia a Satanás e Adesão a Cristo

Todo o caminho catecumenal foi interpretado como um processo de desvinculação de Satanás e superação de suas obras. Por isso, durante a quaresma os eleitos foram exorcizados cotidianamente. É uma “luta”, porque Satanás não quer perder o eleito para Cristo. Erraríamos, no entanto, se interpretássemos essa luta espiritualistamente, como algo “transcendente” que nada tem a ver com a vida concreta. Livrar-se de Satanás e suas obras pressupõem superar os vícios e tudo o que é mal; a adesão a Cristo, revestir-se das virtudes cristãs, antes de tudo, as teológicas: fé, esperança e caridade; e daquelas cardeais, assim chamadas porque são o alicerce da vida cotidiana: prudência, justiça, fortaleza e temperança. Em resumo, livrar-se de toda pedra de tropeço para seguir livremente a Jesus carregando sua cruz.

O eleito já recebeu também o Símbolo e, através dele, a explicação das verdades fundamentais da fé. Aprendeu o que significa seguir a Cristo e as implicações para sua vida. Agora é o momento solene em que estabelecerá definitivamente o repúdio a Satanás e fará sua adesão a Cristo. Teodoro explica assim, aos seus eleitos, a necessidade desse rito:

*“Uma vez que o diabo, a quem obedecestes, a começar pelos chefes da vossa raça, foi para vós a causa de numerosos males, é preciso que prometais vos afastar dele. Antes, mesmo que quisésseis, não teríeis podido; mas, graças aos exorcismos, a sentença divina prometeu-vos a libertação e vós podeis dizer: eu renuncio a Satanás, indicando, por sua vez, a associação anterior que tínheis com ele e da qual vos afastais” (THÉODORE DE MOPSUESTE, Les homélies, XIII 5).*

Algumas explicações, ainda que mínimas e sumárias, são necessárias. A primeira é quanto à terminologia: Satã, Satanás, Diabo, demônios etc. possuem origem e significados diferentes conforme o tempo e a área cultural e linguística, bíblica ou extrabíblica. Embora teologicamente se equivalham. Podemos trabalhar com a definição que nos dá o Catecismo da Igreja Católica (1992, n.414): “Satanás ou o Diabo, bem como os demais demônios, são anjos decaídos por se terem recusado livremente a servir a Deus e ao seu desígnio” e “tentam associar o homem à sua revolta contra Deus”. São criaturas de Deus e não seres que estejam



no mesmo nível de Deus, embora contrapostos, ou seja, são infinitamente inferiores a Deus. Devemos evitar todo tipo de dualismo que colocasse Deus e essa criatura má no mesmo patamar. Também não se pode simplesmente reduzi-lo à imaginação de mentes primitivas. Nós “experimentamos” em nosso cotidiano uma estrutura de pecado que nos precede, nos influencia e nos sucederá. A Tradição a explica teologicamente como ação de Satanás. É preciso também lembrar que a Igreja possui uma hierarquia de verdades (*Unitatis redintegratio* n.11) e o Diabo aparece somente periféricamente nela e como um contravalor, ou, como o afirmou Bento XVI, se o ser pessoal se define por sua capacidade relacional, o diabo é um “não-pessoa”, isto é, princípio de negação, impossibilidade de uma relação positiva. É preciso um equilíbrio: o Magistério da Igreja sempre afirmou a existência do Diabo, mas também sempre se opôs a expressões de superstição e mentalidade mágica.

*“Tratamos destes fatos, não porque tenhamos prazer de falar sobre o diabo, mas porque a vós seja manifestada de modo seguro a doutrina que a ele se refere” (JOÃO CRISÓSTOMO, De diabolos tentatore. Hom. 2,1).*

*“Teme o Senhor e guarda seus mandamentos. (...) Não temas o diabo. Temendo ao Senhor, triunfarás do diabo, pois ele não tem poder. (...) Teme as obras do diabo, porque elas são más. Temendo ao Senhor, teme também as obras do diabo, e não as pratiques, mas afasta-te delas” (PASTOR DE HERMAS 37,1-3)*

Nós encontramos este rito de renúncia a Satanás e de adesão a Cristo em todas as Igrejas e autores que temos estudado. Mas diferenciam-se muito quanto ao momento em que se faz, o modo, o local e a própria fórmula.

Na maior parte das Igrejas, este era o rito com o qual se iniciava a vigília pascal que terminaria com o batismo propriamente dito no amanhecer do domingo de páscoa. Em algumas Igrejas, no entanto, ele foi antecipado e desvinculado da vigília pascal. O motivo parece ter sido a grande quantidade de eleitos que se batizaria, convertidos vindos do paganismo. Como a vigília pascal já era em si uma celebração bastante complexa, a intenção era torná-la mais leve. Em Antioquia, por exemplo, entre 372 e 398, este rito acontecia na sexta-feira santa; na Hipona de Agostinho, provavelmente acontecia no domingo anterior à Páscoa e estava ligado à *redditio Symboli*, ou seja, a recitação do Credo pelos eleitos.

No Ocidente, o comum era proceder através de perguntas e respostas; já no Oriente, era feita de forma declaratória. Como o rito é vivenciado como um contrato do fiel com Deus e em forma solene de juramento, segue alguns costumes, ou “formalidades” próprias de cada cultura e época. O eleito está muitas vezes de pé ou de joelhos; sobre cilícios, uma espécie de veste áspera que causa alguma dor, própria para sacrifícios; inteiramente nu ou apenas com as roupas íntimas; com as mãos estendidas ou levantadas em direção ao Ocidente para a renúncia e ao Oriente para a adesão a Cristo. Quanto à fórmula da renúncia, ela poderia ser direta

ou indiretamente dirigida contra Satanás. Cirilo de Jerusalém em suas catequeses na semana após o batismo, quando explica os sacramentos recebidos, a descreve assim:

*“Agora entrastes no vestíbulo do batistério e, estando de pé e voltados para o Ocidente, recebestes a ordem de estender a mão. Renunciastes então a Satanás como se ele estivesse presente, dizendo: Eu renuncio a ti, Satanás, a todas as tuas pompas e ao teu culto” (Catequeses Mistagógicas).*

Também Teodoro de Mopsuéstia comenta esse rito. Podemos perceber algumas variações, mas é idêntica no essencial. Em Teodoro já encontramos a adesão a Cristo:

*“De novo estais em pé sobre os cilícios, pés descalços, tendo retirado vossas vestes exteriores, e as mãos estendidas para Deus, como em atitude de oração. Depois vos ajoelhastes, conservando o restante do corpo ereto. E dissestes: Eu renuncio a Satanás, a todos os seus anjos, a todas as suas obras, a todo o seu culto, a toda a sua vaidade e a todo desregramento secular e eu me comprometo por voto a ser batizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” (THÉODORE DE MOPSUESTE, Les Homélies, XIII).*

Enquanto em Jerusalém, segundo Cirilo, a renúncia era dirigida diretamente a Satanás; em Mopsuéstia, ela era feita indiretamente. Em ambas, no entanto, aparece claro a ruptura com Satanás e tudo o que ele representa e que a adesão a Cristo implica. Cristo destruiu seu poder. Venceu a morte pela sua morte. E venceu pela cruz. Por isso, a frente do eleito é marcada com a cruz, é uma fronteira que o mal não pode ultrapassar. É “um escudo inexpugnável contra o demônio” (João Crisóstomo).

Para concluir, uma explicação. Para o homem do mundo antigo, mais do que para nós, o sol é uma referência vital, é luz, possibilitando uma analogia com Jesus. O sol nasce no Oriente e se põe no Ocidente, por isso, simbolicamente indicado como região das trevas e morada de Satanás. Cirilo afirma: “Voltando-vos simbolicamente para o Ocidente, renunciáis a esse tirano tenebroso e obscuro” (*Catequeses Mistagógicas* 1069 A).

Pe. Luiz Antônio Belini  
Colunista





# DOM BRUNO

## Feliz Aniversário!

O Jornal Servindo, representando toda a Diocese de Campo Mourão, parabeniza o bispo diocesano, Dom Bruno, por mais um ano de vida.

**No dia 30 de Maio**, as orações são de agradecimento por sua vida, vocação e doação a toda igreja. Que as bênçãos de Deus, pela intercessão de São José, sejam constantes em sua vida.

**Parabéns, Dom Bruno!**

Você também pode parabenizar nosso bispo!

Aponte sua câmera para o QR-CODE e envie uma mensagem de felicitação para dom Bruno!



### BALANCETE MARÇO 2023

#### ENTRADAS

Contribuição das Paróquias	354.168,00
Recebimento das Paróquias-Hóstias/Vinho/Materiais/Encargos/Reembolsos/Almoços	251.239,17
Recebimento Aluguel Centro de Formação e Casa	600,00
Doações para os Seminários Diocesanos	500,00
Doações para Construção da Capela no Centro de Formação	27.192,35
Doações para Construção do Auditório no Centro de Formação	165,00
<b>TOTAL DE ENTRADAS</b>	<b>633.864,52</b>

#### SAÍDAS

##### MANUTENÇÃO DA CÚRIA E IMÓVEIS

Despesas com Água/Energia/Telefone/Correio	2.447,17
Despesas com Combustíveis	3.484,61
Despesas com Salários/13º Salário/Férias/Côngruas e Alimentação	54.912,57
Despesas com Encargos Sociais	209.759,12
Despesas com Vale Transporte	2.709,64
Despesas com Hóstias/Vinho/Materiais religiosos	16.152,66
Despesas Gerais-Escritório/Limpeza/uso e consumo/Manutenção/Fármacia	8.836,40
Despesas com Cartório	240,00
Despesas com Cursos, Assembléias e Confraternizações	9.488,88
Despesas com Retiro e Encontros do Clero	5.924,33
Despesas com Missas Solenes	381,30
Despesas com Sistema Contabilidade e Financeiro	7.700,70
Estudo dos Padres - Estudo dos Padres - Pós Grad. Acons. Pastoral e Dir. Espiritual - Formadores	869,97
Repasso Comunhão e Partilha para CNBB	3.541,68
Repasso Tribunal Eclesiástico Maringá	2.365,00
Honorários Advocáticos	1.302,00
Prever serviços Póstumos	53,50
Seguro Predial e Veículos	270,07
Brindes e Presentes	92,60
Impostos e taxas municipais dos imóveis da Cúria	10.677,17
Aquisição de Veículos	105.146,80
Aquisição de Móveis, Aparelhos e Equipamentos	959,00
Doação para Lar Dom Bosco	7.000,00
Doação Espontânea	19,00
Repasso p/ AAPAC	3.702,72
Obra Construção de Dormitórios no Centro de Formação	19.306,84
Obra Construção da Capela no Centro de Formação	67.548,99
Obra Construção do Auditório no Centro de Formação	10.891,98
<b>TOTAL</b>	<b>555.784,70</b>

##### RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Bruno

Despesas com Água/Energia/Telefone/Monitoramento	937,03
Despesas com Salários/13º Salário e Côngruas	9.352,52
Despesas Gerais -Escritório/Limpeza/uso e consumo/Manutenção	13.936,13
Aquisição de Móveis, Aparelhos e Equipamentos	1.358,00
<b>TOTAL</b>	<b>25.583,68</b>

##### RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Javier

Despesas com Água/Energia/Telefone	903,53
Despesas com Salários/Rescisão/Encargos/Alimentação e Côngruas	9.298,58
Despesas Gerais-Escritório/Limpeza/uso e consumo/Manutenção	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>10.302,11</b>

##### OUTROS (Água, luz, telefone, manutenção, etc)

Centro Past. Dom Eliseu -Energia/Limpeza/uso/Consumo/Manutenção	10.549,51
Seminário São José - Repasse Mensal/Despesas gerais/Côngruas	30.470,15
Seminário Dom Virgílio de Pauli - Repasse Mensal/Côngruas	21.064,66
Seminário N. Senhora de Guadalupe - Repasse Mensal/Côngruas	29.613,82
<b>TOTAL DE SAÍDAS</b>	<b>683.368,63</b>

<b>Total entradas</b>	<b>RESUMO GERAL</b>	<b>633.864,52</b>
<b>Total de saídas</b>		<b>683.368,63</b>
<b>SALDO MÊS DE MARÇO</b>		<b>- 49.504,11</b>

## ANIVERSÁRIO DO CLERO MAIO DE 2023

(NA) - Nascimento  
(OP) - Ordenação Presbiteral

01	Pe. José Maria de Mendonça	OP
03	Pe. Markus Prim	OP
07	Pe. Anselmo Lazaretti	NA
17	Pe. José Coelho Pereira	NA
18	Pe. Gianni José Gracioso Bento	NA
20	Pe. José Carlos Krause Ferreira	NA
26	Pe. Adilson Mitinoru Naruishi	NA
30	Dom Bruno Elizeu Versari	NA